



## RISK DOCTOR BRIEFING

### MODIFICANDO O MODELO DE MATURIDADE DE CAPACIDADE PARA RISCOS DA IACCM



© Março 2019, Dr David Hillson FIRM, HonFAPM, PMI Fellow  
david@risk-doctor.com

A **International Association for Contract & Commercial Management (IACCM)** é o órgão profissional para contratação e profissionais comerciais, com mais de 50.000 membros em 166 países. Sua missão é permitir que organizações e profissionais do setor público e privado alcancem padrões de classe mundial em processos e habilidades de contratação e gerenciamento de relacionamento.

Como parte do cumprimento desta missão, a IACCM desenvolveu um **Modelo de Maturidade de Capacidade**, que pode ser usado pelas organizações para comparar seus processos de contratação com as melhores práticas globais. O Modelo de Maturidade de Capacidade da IACCM usa *nove fatores* para avaliar o desempenho de processos de contratação (consulte <https://www.iaccm.com/services/contracting-capability-maturity-assessment/>). O modelo fornece uma avaliação objetiva da maturidade em relação a *cinco níveis*, permitindo que uma organização compare seus resultados com a concorrência e com os padrões de classe mundial.

Os nove fatores do Modelo de Maturidade de Capacidade da IACCM também são relevantes para a habilidade de uma organização **gerenciar riscos de maneira eficaz**. Se modificarmos esses nove fatores para relacionar especificamente com a capacidade de gerenciamento de riscos, eles se parecerão com o seguinte:

1. **Liderança.** Gerentes seniores e executivos precisam entender os principais conceitos de risco. Isso inclui saber o significado de risco, por que isso é importante para a organização, como o gerenciamento de riscos contribui para a criação de valor, a relação entre estratégia e risco e como tomar decisões informadas sobre risco. Os líderes podem então modelar os bons comportamentos de risco e encorajar seus funcionários a fazer o mesmo.
2. **Experiência do Cliente.** O gerenciamento eficaz de riscos requer um bom entendimento dos principais interessados, que precisam ser identificados e envolvidos apropriadamente durante todo o processo de risco.
3. **Execução & Entrega.** O gerenciamento de riscos precisa fornecer benefícios mensuráveis, o que pode demonstrar o quão bem o processo de risco está funcionando (ou não).
4. **Solução / Gerenciamento de Requisitos.** É importante ter um entendimento claro de cada desafio de risco específico, com foco no fornecimento de uma solução de gerenciamento de riscos que atenda ao requisito, em vez de aplicar uma abordagem de tamanho único.
5. **Financeiro.** Deve ser possível demonstrar um retorno positivo sobre o investimento (ROI) para a gestão de risco, comparando os benefícios da gestão do risco com os custos.
6. **Gestão do Conhecimento.** Os dados e informações de risco devem ser capturados e usados para garantir que as lições para melhorias futuras sejam geradas, aprendidas e aplicadas.
7. **Gerenciamento de Risco.** O gerenciamento de riscos gerencia os riscos, portanto, deve haver um impacto demonstrável na exposição geral ao risco, bem como evitar ou minimizar ameaças individuais e oportunidades individuais capturadas ou aprimoradas. (Parece óbvio, mas nem sempre é verdade!).
8. **Estratégia.** O apetite de risco deve ser totalmente compreendido e claramente expresso, permitindo que limites de risco apropriados sejam estabelecidos em relação a metas estratégicas e operacionais.
9. **Desenvolvimento de Pessoas.** A organização deve fornecer os recursos e habilidades necessários para capacitar a equipe de todos os níveis a entender e gerenciar riscos. Os profissionais de risco devem ser considerados consultores confiáveis, apoiando toda a equipe na gestão eficaz do risco.

Podemos usar essa modificação baseada no risco do Modelo de Maturidade de Capacidade da IACCM para indicar a capacidade da nossa organização em relação ao gerenciamento de riscos. Se (quando) descobirmos áreas que requerem atenção, podemos projetar um programa de melhoria específico que endereça nossas fraquezas e aumente nossas forças. Por que não visualizar como a sua organização seria mapeada em relação a esses nove fatores importantes e descobrir onde você poderia desenvolver ainda mais a sua capacidade de risco?

Traduzido voluntariamente desde 2007 por Marconi Fábio Vieira, PMP – mv.joao3.16@gmail.com